

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Ann., sem estaquilla 10\$00 esc. — Com estaquilla e para fóra 12\$00 e c. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent. — Anuncios particulares: linha 570 Comun. ou reclames, linha 350 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

O professor Dr. Tiago de Almeida

Faleceu no ultimo domingo na cidade do Porto, o illustre professor jubilado da Faculdade de medicina.

Os jornais diários do Porto, espalharam por todo o paiz a infausta noticia do passamento do eminente homem de ciencia Dr. Tiago d'Almeida, falecido naquela cidade, na tarde de domingo, 28 do corrente.

A triste noticia ecoou por todo o paiz e especialmente nesta vila, donde aquela intelligencia privilegiada era natural.

Logo que se soube do infausto acontecimento, a Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, hasteou a sua bandeira a meio pau e telegrafou a sua esposa, seguindo o mesmo exemplo outras corporações, as quaes se fizeram tambem representar no funeral, que se realisou na segunda-feira pelas 5 horas da tarde, com um acompanhamento que poucas vezes a cidade do Porto tem presenciado.

Do Comercio do Porto de 29, transcrevemos o seguinte:

« O sr. dr. Tiago Augusto de Almeida, que contava 71 anos de idade, nascera em 11 de Dezembro de 1864, em Santa Maria de Gandra, no concelho de Espozende, e era filho de José Bernardino de Almeida.

Estudou na antiga Es-

cola Médico - Cirurgica do Porto, onde foi aluno dos mais distintos, tendo-se diplomado, em 27 de Julho de 1893, com a defesa duma dissertação inaugural que foi o primeiro trabalho portuguez sobre opterapia.

Instalou-se, depois, em Viana do Castelo e ali, foi professor interino do liceu e, mais tarde, professor e director da Escola Normal. Foi ali que teve começo a sua vida clinica, grangeando, como médico, justificada reputação.

Em 1906, concorreu ao lugar de professor da Escola onde se formára e, depois de provas brilhantes de concurso, foi aprovado, por unanimidade, e nomeado, por decreto de 29 de Março do mesmo ano. De 1907 a 1910, regeu a cadeira de Matéria Médica e, interinamente, a de Clinica Médica, cadeira esta que foi ocupar, então, como proprietário e successor do prof Azevedo Maia.

No magistério da clinica, em que desenvolveu a sua actividade até à sua jubilação ocorrida em 1931 por motivo de doença, manteve na altura a que o tinha elevado o prestigio dêsse ensin. Pode dizer-se que criou, na escola do Porto, um método de ensinamento da clinica médica que para ele trou-

xe a admiração do meio docente e a gratidão das centenas de discipulos que o prof. Tiago de Almeida guiou, nos primeiros passos da sua profissão.

Tendo particular predilecção pelos estudos relativos á tuberculose, trabalhou, activamente, nos congressos da Liga Nacional contra a Tuberculose, onde apresentou valiosas contribuições scientificas. Foi o primeiro director do dispensário anti-tuberculoso de Viana do Castelo, cuja fundação lhe é devida.

Em Viana do Castelo, organizou, como secretario geral, o 3.º Congresso da Liga Nacional contra a Tuberculose, doença de que sofreu muito, desde que terminou a sua formatura, consagrando-se, sempre, devotadamente, ao estudo da respectiva profilaxia.

Era sócio da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, da Associação Internacional contra a Tuberculose de Berlim, da Academia das Ciências de Lisboa, etc. A Faculdade de Medicina da Baía nomeou-o seu professor honorário.

Fundou os Arquivos de Clinica Médica, em 1925, nos quais publicou alguns dos seus numerosos trabalhos. Seria muito longa a lista completa das publicações de sua autoria, pelo que nos limitamos a mencionar, a seguir, as principais:

O liquido orquítico, 1893; Seroterapia na tuberculose, 1898; Um caso de dipsomania, 1901; O cauro em Viana do Castelo, 1904; a febre na tuberculose pulmonar, 1906; O tratamento da tuberculose nos sifilíticos, 1911; Micrococia de Bruce, 1913; Estenose mitral pura, 1919; As vertigens de Damião de Gois, 1921; Estudos sobre

ESPOZENDE HA INCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

AS TRADIÇÕES

(Continuado do n.º 1.443)

Don Sebastião «desejados», desejados no desfeito lar, nos afetos do coração, em intimos laços familiares e na saudade de muitos! Vidas perdidas nessas tragédias do Oceano, das quaes a maior em extensão, agonia e cruciantes dôres, marcou em nossa terra com funéreos lutos o dia 18 de Outubro de 1888.

Como não houvesse o menor indicio para apreensões, prepararam-se as lanchas para sair á conquista do pão, arrebatado em pescados dos fundões, mui além do horisonte, perdido já de vista o cume escaldado do Faro e sempre pelo salso elemento fóra. E elas partiram; despreocupada a companhia, começou a faina por entre chistes, resingas e basófiás dos mais novos, logo admoestados pelos mais edosos. No Caes-velho ficaram, no intérmino concerto de rédes e chu-

a tuberculose, 1921; O tratamento da febre de Malta pelo Neos-barsan, 1921; Síndrome de Adams-Stokes, 1922; Dextrocardias congénitas, 1925; Aneurisma do coração, 1926; Antígeno metilico, 1927; A sifilis na patologia da aorta, 1927; Um caso de esporo-trico se, 1927; Evolução acidentada duma pleurisia, 1927; O aortismo na héredo-sifilis, 1927; Tuberculose gemelar, 1929; Endocardite maligna, 1929; Síndrome de Biermen-Addison, 1930; Cancro do pulmão, 1931; Lições de clinica médica, 3 volumes, respectivamente de 1913, 1922 e 1924; Excursões esc. Méd., 3 volumes, de 1912, 1913 e 1914; biografias dos professores drs. Clemente Finto, Roberto Frias e José Maria de Oliveira e do dr. Lopo de Carvalho; allocações e conferencias diversas, sobre a profissão médica, instrução e educação de ontologia profissional, etc.

A sua dissertação inaugural foi sobre «O liquido orquítico» (Estudo da medicação asquardiána) e a sua dissertação de concurso teve por tema *A febre na tuberculose pulmonar*.

O Espozendense apresenta, neste lutuoso transe, os mais sentidos pêsames.

pando o inseparável e requeima- do cachimbo os alquebrados lobos do mar impossibilitados para as labutas da pesca, a olhar com saudade lá para a toz onde fulgiam aguas na tremulina do bom dia soalheiro.

Já o sol começava a descambar para o ocaso quando os seus olhos piscos, bem lá fóra, divisaram pequena espiral negra, mais parecendo adelgado fumo dum vapôr a singrar ao largo; e atirando as rêdes para o lado, inquietos se foram, a passos largos, margem do rio adiante. No ponto onde o horizonte se descortina mais amplo, levaram a mão em concha acima dos sobrolhos, numa inspção mais acurada; e erguendo depois os desbotados barretes, para coçar o topête esbranquiçado, olharam-se a tristados. A experiencia de anos largos em continuadas pescarias e longas navegações para paragens distantes, fê-los segredar, cabisbaixos, a voz embargada: o tofao vem de corridal! Nossa Senhora traga os nossos já de volta.

(Continua).

Luiz Viana.

RESIDENCIA PAROQUIAL

Transporte do n.º 1438 deste jornal	8.679\$50
Anónimo	25\$00
Anónimo	500\$00
Manuel L. da Silva	10\$00
Francisco Ferreira	5\$00
Manuel Cubelo Soares	5\$00
Anónimo	5\$00
Arminda Fernandes	2\$50
D. Balbina Teixeira	15\$00

Soma 9.247\$00

(Continua)

Reparação da Igreja

Transporte	463\$50
José Antonio Ramires	2\$50
Monuel R. Vilarinho	2\$50
Filipe Gomes	10\$00
Da récita dos alunos do Colegio Franco Lusitano	100\$00

Soma 578\$50

(Continua)

Rua Vasco da Gama

Chamamos a atenção de quem compete para esta rua que se encontra em mau estado de conservação devido aos ultimos estragos produzidos pelo rigor do inverno.

Esta rua estando den-

tro da vila devia ser reparada convenientemente, porque é uma arteria muito transitada, tendo direito ao seu aformoseamento. Ahi fica o pedido.

Bombeiros Voluntarios de Barcelos

Assumi o cargo de 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos para o qual foi eleito por unanimidade pela Assembleia Geral daquela benemerita Corporação, o nosso particular amigo Ex.º Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior grande amigo de Espozende e filho do nosso querido amigo e importante comerciante naquelle cidade snr. Manuel Pereira da Quota.

O nomeado é um novo cheio de boas qualidades e competencia de quem ha muito a esperar.

Os nossos parabens.

Parada ciclista

Da «Ideia Nova».

«Esta parada, que estava marcada para se efectuar em Espozende, em 19 de Julho, teve de se adiar para o domingo seguinte (dia 26), por estar marcada, para o dia 19, uma tourada nesta vila.

O entusiasmo por esta parada cresce e aumenta sempre, em todo o concelho».

Medidas para liquidados

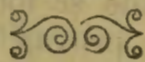
Foi publicada uma portaria que estabelece a forma e dimensões das medidas para liquidados, com a capacidade de 5, 10 e 20 litros, que podem ser utilizadas para transacções no mercado.

Não devem, por isso, os que carecem de fazer uso comercial de medidas daquela capacidade, empregar outras com forma e dimensões diferentes das designadas naquella portaria, a-fim-de não incorrerem nas penalidades da lei.

A partir de 1 de Maio de 1937 não serão aferidas medidas novas que não tenham dimensões e configuração rigorosamente igual ás autorizadas pela citada portaria.

Comissões Venatórias Concelhias

Por decreto-lei publicado em 17 do corrente foi prorrogado até 31 de Dezembro de 1936 o prazo de duração das funções das actuais Comissões Venatórias Concelhias, efectuando no primeiro domingo de Dezembro a eleição das que hão-de entrar em exercicio em 1 de Janeiro de 1937.



Parker... tem a palavra

Parker

A melhor e mais importante fabrica de canetas com tinta de TODO O MUNDO

Ó todos que escreveis minha verdade atentamente ouvi, em minha fala, e não fiquéis, sofistas, a julgá-la fútil manifestar de chã vaidade:

Minha subida e alta qualidade não tem comparação, ir comprá-la seria, tão sómente amesquinha-la num nivel vezatório de igualdade.

Minha elegância é única e perfeita; sou do bom gosto a mui querida eleita; só eu, enfim, vos dou satisfação.

E se, ainda, uma duvida impossivel vos insinua não ser isto crível, vinde pedir uma demonstração.

Vendem-se a pronto e em 35 prestações semanais de 5\$00, 7\$50 e 10\$00 com bonuns pela lotaria, podendo ser vossa pelo preço duma só prestação.

Revendedor autorisado **CILESTINO PURES F A O**

Dr. Oliveira Salazar

Lê-se na «Ideia Nova», da Povoá de Varzim, de 27 de Junho, ultimo.

De passagem, esteve ante-ontem nesta vila s. ex.a o senhor Dr. Oliveira Salazar.

Foi a Forjães (Espozende) ver e admirar a Quinta de Curvos que o seu proprietário, Rodrigues de Faria, vai oferecer ao Estado, para uma escola Agricola.

Teve curta demora em casa da ex.ma sr.a D. Virginia Campos, seguindo daqui para o Caramulo, em companhia do sr. Dr. Jerónimo Lacerda.

DICIONARIO D LINGUA PORTUGUEZA

Compra-se um de auctor moderno e em bom estado de conservação.

Falar e tratar na tipografia deste jornal.

Os amigos verdadeiros

Quer o povo saber quem é deveras seu amigo, e deseja sinceramente ajudá-lo?

Distingue-se bem, sem auxilio de lentes aumentativas.

O verdadeiro amigo do povo é quem lhe dá trabalho, quem no aconselha e ensina, quem no associa em grupos de defeza corporativa, quem, enfim, *gasta dinheiro em seu proveito.*

Palavras de mel na boca e . . . bolsa hermeticamente fechada, não condizem!

E reparem todos em que muitos avançados que negam a Deus, deitam abaixo a autoridade e fazem longos e inflamados discursos de bom coração sobre a soberania popular, *teem mãos cerradas para os pobres e não dão um centil a ninguém, embora gastem rios de dinheiro com luxos excessivos para seu proprio gozo*

Quem é amigo verdadeiro, dá, ajuda, socorre, guia e salva.

Repare o bem povo!

e saiba reconhecer os seus amigos verdadeiros.

M. A. Silva Paiva

O ESTUDANTE POBRE

por RUI DE MENEZES.

(Continuação)

Noemia releu e meditou sobre aqueles caracteres impressos, presa de notoria ansiedade.

Queria através da muda linguagem das letras descobrir a personagem incognita, que se couraçava tam rigorosamente, deixando, apenas, a excitar-lhe a curiosidade, o titulo de estudante envolto nos andrajos da pobreza.

A juvenil donzela, tinha particular predilecção pelos academicos. Rapaz à «fútrica», que que lhe fizesse namoro, era certo apanhar enorme «tampa».

Apreciava mais uma batina de cotovelos rotos, que um smoking, acabado de sair das mãos primorosas de afamado alfaiate; uma capa de bacta ordinaria, picotada de buracos, tinha mais valor, do que uma elegante casaca, confeccionada de fino pano.

Em casa, oferecia, a familias amigas, «soirées», mas, prevenia os rapazes, de que não seriam admitidos no salão de festas, sem a capa e a batina.

Quando assistia a algum baile, que obrigava os cavalheiros a trajo de rigorosa cerimonia, dansava, sómente, com aqueles, que, conhecia como estudantes.

Não era, portanto, de admirar inexplicavel preocupação, despertada pelo anuncio.

(Continua)

Medalhas comemorativas

No intuito de facilitar ao público a aquisição das medalhas comemorativas do ano X da Revolução Nacional executadas na casa da Moeda, e a pedido deste estabelecimento, foi resolvido, por despacho ministerial de 8 do corrente, autorizar as tesourarias da Fazenda Publica, excepto as de Lisboa, a efectuar a venda das mencionadas medalhas.

Para este efeito, os Snr.s tesoureiros farão as requisições como se tratasse de valores selados, mas á medida que lhas solicitem, prevenindo-se o público de que as de prata de 40 mm e de ouro estão sujeitas a rateio. As mencionadas medalhas são vendidas aos seguinte preços:

MEDALHAS DE 35 MM DE DIAMETRO

Em ouro	L 5 e 200.000
Em prata	10\$00
Em bronze	1\$50

MEDALHAS DE 40 MM DE DIAMETRO
Em prata 100.000.

Carreira diaria de S. Paio de Antas ao Porto e vice-versa

No numero passado do nosso jornal demos a noticia de uma declaração publicada no «Diario do Governo», referente ao cancelamento desta carreira ao sr. Antonio Duarte, desta vila, não esclarecendo ter a mesma carreira passado com todas as suas formalidades para a firma Loureiro, Marques, & C.^{sa} L.da, ficando portanto com os mesmos horarios e preços da antiga carreira de Espozende, S. Paio, Pova e Porto e vice-versa.

Fica assim mais esclarecido este caso que muito facilmente se podia enterpretar de modo diferente.

Esta carreira subsiste com a maior regularidade, esmerado aceio e com os preços estipulados do costume.

*

Damos a seguir as suas partidas para ilucidção do publico.

Do Porto, Cordoaria, ás 18 horas.

Boavista, caminho de ferro com ligação a Espozende, ás 18,30.

Partidas de Espozende para o Porto, ás 7,10, 7,30 e 12,25. S. Paio d'Antas, partidas, ás 6,55 e 11,15.

Assistencia

Pelo Ministerio do Interior foram distribuidos cinco mil contos pelos Institutos de Assistencia Privada, como subsidio do corrente ano, cabendo á Misericordia desta vila a quantia de 5.000.000

Aviso ao publico

Nos termos do art. 18.º do Decreto-lei n.º 26.338, de 5 de Fevereiro de 1936, todos os proprietarios, usufrutuarios ou possuidores por qualquer titulo, de prédios urbanos são obrigados a entregar durante o mês de Julho na Secção de Finanças deste Concelho, uma relação, em duplicado, por cada predio, com os nomes dos inquilinos e importancias das rendas anuais pagas por cada um.

Os proprietarios, usufrutuarios ou possuidores, por qualquer titulo de prédios urbanos que não apresentem a citada relação, incorrem na multa de 2 por cento sobre o valor locativo do predio, a qual não pode ser inferior a 10.000 (§ 2.º do art. 18.º do Decreto n.º 26.338).

A OBRA DA PROTECÇÃO AS RAPARIGAS

CONFERENCIA

Veio na passada quinta-feira a esta vila a Ex.ma Snr.a D. Maria Joana Mendes Leal, de Lisboa, fazer, sobre a tão simpatica obra da protecção ás raparigas, uma conferencia que foi, por todos os motivos, notavel. Falou no Teatro ás 21 horas e meia a um auditorio escolhido e numeroso; pois a casa estava cheia.

Em linguagem amena e correcta foi-nos dizendo o que é aquella obra á qual se deu d'alma e coração.

Esta obra ha muito que se impunha; pois é contrangedor ver o que vai, em pouco respeito pelas raparigas, por essas cidades sobretudo as maiores de Portugal.

A Obra da Protecção tem em Portugal e além fronteiras as suas casas nos grandes centros e correspondentes nos outros.

Todas as raparigas são o objecto do seu cuidado mas principalmente criadas de servir e as que vão em viagem.

Tem para isso muito bem organizado o serviço das gares.

Lá está á chegada dos comboios uma senhora da Protecção, abraçadeira amarela á esper, co-

mo anjo da guarda, das raparigas que reclamam o seu amparo.

Seria impossivel, nas colunas deste jornal a nada chegariam para relatar todo o bem que esta obra tem feito.

Bastaria dizer que em 18 meses, conforme o ultimo relatorio, deu 14.000 dormidas e 43.000 refeições, além de baptizados, primeiras comunhões e casamentos que entre elas tem promovido, removendo escandalos e remediando situações dificeis.

A' Ex.ma Senhora que honrou a nossa vila com a sua presença e a todos quantos trabalharam nesta bemdita Obra, os nossos parabens muito sinceros e os nossos votos ardentes pelo alargamento cada vez maior desta ancora de salvação que é para as raparigas—a Obra da Creação.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

FEMINA

journal illustrado da mulher

para assinar a «Femina» basta enviar na Postal a Helena de Aragão, Travessa m Condessa do Rio, 27, — LISBOA.

E para que ninguem possa alegar ignorancia se publica este aviso.

O vinho verde

Estando quasi esgotadas as reservas do nosso vinho regional e prevista uma já menor abundante colheita no presente ano agricola provocada pelas irregularidades do tempo no periodo da fecundação da flor do cacho, tem o preço do vinho verde mostrado uma tendencia para a alta vendendo-se, já a 100.000 a pipa.

Funcionamento de moinhos e azenhas

Na intenção de satisfazer aos desejos dos interessados, o sr. Governador Civil do Distrito solicitou ao sr. Ministro da Agricultura que seja sustada a fiscalização relativa ás licenças para funcionamento de moinhos e azenhas particulares até que chegue ao seu poder uma exposição sobre o assunto, que lhe vai ser enviada.

BIBLIOGRAFIA

Liturgia dos Fiéis

O senhor P.^e Manuel Gomes de Almeida, professor de liturgia no Seminario Conciliar da cidade de Braga, recebemos um elegante volume com este titulo e dedicado aos alunos do Seminario de Nossa Senhora de Conceição e a todos os que militam nas fileiras da Acção Catolica a quem o autor oferece este trabalho digno de ser lido por todos os portuguezes.

Este nosso amigo, filho deste concelho, é natural da freguesia de Belinho, que ha muitos anos reside em Braga, onde a consideração e estima lhe tem dispensado, pelo seu muito saber, o maior elogio como padre e como publicista.

O volume que recebemos é oferta ao nosso jornal, oferta que muito nos cativou pelas palavras amigas que ao mesmo dirige e que muito agradecemos.

Este volume que contém 204 paginas todas dedicadas á liturgia crista é dividido em trez partes e cada parte em diversos capitulos todos tendentes a demonstrar a utilidade que o bom cristaõ adquire da sua leitura.

A edição é muito esmerada e perfeita a qual se deve á officina de S. José d'aquella cidade.

Ao seu autor, nosso velho amigo, agradecemos o mimo da oferta e fazemos votos para que em breve tenhamos de nos occupar de sucessivas edições, como é de Justiça.

Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Alfaiataria Miranda

—LARGO DR. FONSECA LIMA—

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudos de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as boisas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES
ULTIMA MODA



NOVA RIQUEZA HIDROLOGICA

Mais afirmações dos illustres catedraticos e distintos clinicos do Porto, sobre a terapeutica das **Aguas de Grichões**

Dr. Amando Tavares—Distinto Professor da Faculdade de Medicina do Porto.

«Pe o uso pessoal que da agua de Grichões tenho feito, por indicação do meu assistente dr. A. Salvador, pude verificar a sua notavel acção diuretica e estimulante do appetite, além da influencia exercida em leves sinais de insuficiencia hepatica».

Dr. Alvaro Pimenta—Clinico distinto e Director do Hospital Joaquim Urbano:

«Uso as aguas de Grichões com frequencia nas enfermarias do Hospital e tenho constatado exercerem uma notavel acção nas perturbacões digestivas. Acho-as excellentes com sa'adar muito agradável».

«Considero-as um bom aljuvante para o tratamento de afecções pulmonares e estado de fraqueza».

Dr. Amílcar de Souza—Distinto clinico e literato:

«Sou vegetariano e notei que o meu estomago não funcionava bem.

«Experimentei a agua de Grichões e verifiquei que me regularizava por completo a digestão».

«Acho-as de grande vantagem para o aparelho digestivo e o facto de não terem alcalinidade torna-as ainda mais interessantes, porquanto a alcalinidade dissolve os globulos vermelhos do sangue, o que não succede com a agua de Grichões».

«Acho que têm utilidade como aljuvantes no tratamento de doencas pulmonares, por que dispõem o doente a alimentar-se melhor, o que concorre para a sua defeza».

Dr. Campos Monteiro—Distinto clinico, literato e Director do Magazine «Civilização».

«Sobre os reconhecidos efeitos anti toxicos das aguas de Grichões devo narrar o caso de uma rapariga portadora de uma sintomatologia pulmonar congestivo, escarras de sangue e mais leve exposicão ao frio (as simples praticas de higiene e de higiene e anorexia.

Depois de uma semana de aguas de Gr.

chões constatei o desaparecimento gradual dos seus pequenos mas difusos focos congestivos, queda de temperatura, retorno de appetite, acompanhado de franca diurese e estado geral animador.

Fis eu proprio uso das aguas de Grichões após uma gripe de convalescença demorada que me deixou uma inapetencia rebelde.

Comecei a usar a agua de Grichões (meio litro por dia) e reconheci dias passados o regresso do appetite, sensaçào de bem estar e desanuviamento cerebral que attribuo ao seu grande poder anti-toxico».

Dr. Raul Gonçalves—Ilustre Director Clinico do Dispensario do Porto para Crianças Pobres:

«Sei que uma pessoa de minha familia que sofre de uma arterio esclorose, as tem usado com relativo exito.

Vou principiar a collocar-las no Dispensario, convencido de que obterei bons resultados».

Constata-se pelas afirmações precedentes e pelas numerosas cartas que temos recebido de diferentes pontos do Pais.

«Que as AGUAS DE GRICHÕES, pelas suas muitas qualidades, aperfeiçoam o funcionamento dos orgaos de defeza, melhorando o estado geral, consequentemente, estomago, fígado, rins e intestinos. E em estado de prostracão e inanição, nota-se o reaparecimento de energia e boa disposicão».

A agua de Grichões pode ser usada ás refeições e fora d-las, É agradávelissima! Sède da Soc. Gricões—R. Vig. 11, 779 Telef. 1356—Entregas ao domicilio—Porto Depositarios do Sul—Silva Leal, Ltd. Rua Faugueros, 65—Telef. 2 6363.

Entregas ao domicilio em Lisboa: Vale & Dias, R. Salitre, 42, E Telef. 2 7953.—Vendem: Farm. E. ticio: Abel Pereira da Fonseca (todas as filias) Andrade, Ltd., Av. Elias Garcia, 118 e sucursais.

EM FLO—FARMACIA PIRES

HAYANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Café, Pastelaria, Vinhos do Porto, Champanhes, miudesas e Papelaria.

AGENCIA DA Korting RADIO
A marca que não necessita de reclame

Deposito oficial da C.ª PORTUGUEZA DE TABACOS, FOSFOREIRA PORTUGUEZA. E SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

Artigos Fotográficos Kodak e Agfa
Perfumaria fina e Valores selados

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.
LAMPADAS—LUMAR—PHILIPS e COLONIAL

Sub-Agencia da Shell Company Of. Portugal
Gasolina, Petroleo e Oleos

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

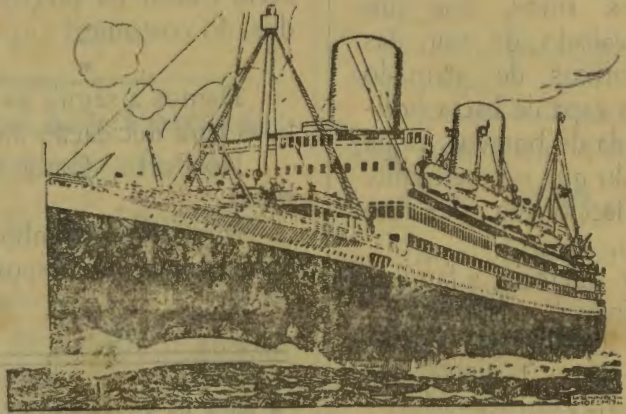
“PASTEIS DA CLARINHA”

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Vendas por junto e a retalho,

Mala Real Inglesa

Royal Mail Lines, Limited



Paquetes correios a sair de Lisboa

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

(1) HIGHLAND MONARCH em 8 de Julho para Las Palmas Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

(2) ASTURIAS em 14 de Julho para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos Aires

(1) HIGHLAND CHIEFTAIN em 22 de Julho para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos Ayres

(1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

(2) “ “ “ “ 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na Agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentacão de

CRANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías

BELEM

Farmácia Franco, & Filhos